

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Entre a Propaganda e o Medo: Crónica de um Jornalismo Morto

Publicado em 2025-11-12 15:48:22



Notícias com Dono: A Democracia da Mentira

BOX DE FACTOS

- Grande parte dos media portugueses depende financeiramente de subsídios e contratos públicos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

de financiamento e pela precariedade das redações.

- As estatísticas e “estudos oficiais” são frequentemente usados como instrumentos de manipulação política.

Jornalixo: O Quarto Poder que se Vendeu

O jornalismo em Portugal deixou de ser o cão de guarda da democracia para se tornar o animal doméstico do poder. Vive de subsídios, repete o discurso oficial e chama “notícia” ao que não passa de encenação.

Em Portugal, o jornalismo perdeu a independência e, com ela, a dignidade. Vive da generosidade do Estado e da publicidade institucional, servindo o poder que deveria fiscalizar. Os media transformaram-se em empresas de relações públicas, onde a verdade é um produto negociável e o silêncio, uma forma de sobrevivência.

Os jornalistas que ainda ousam investigar são ostracizados, empurrados para a periferia digital ou para o

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pública.

A dependência que mata a verdade

Durante décadas, o Estado habituou os media a viver de apoios e incentivos. Chamaram-lhe “apoio à comunicação social”, mas foi antes uma forma subtil de controlo. Quando o jornal depende do poder político para pagar salários, a verdade passa a ser um luxo perigoso. E assim, pouco a pouco, o jornalismo foi-se transformando em serviço de manutenção do sistema — não de questionamento.

Os números e a manipulação

O truque é velho e eficaz: usar as estatísticas como instrumentos de hipnose colectiva. Apresenta-se um número, omite-se o contexto e cria-se uma narrativa conveniente. O cidadão acredita que o país prospera porque o gráfico sobe — mesmo que a sua carteira continue vazia. É o poder a usar a matemática como maquilhagem moral.

Elites, censura e conveniência

As elites portuguesas, políticas e económicas, não precisam censurar: controlam o acesso, os patrocínios, os convites e as carreiras. A autocensura tornou-se o filtro natural da

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“coragem; a segunda, a verdade.”

O povo amestrado

O público, habituado a décadas de manipulação, já não distingue notícia de marketing. Foi domesticado pela rotina mediática: telejornais que repetem o mesmo enredo, capas de jornal que reciclam o mesmo medo, e debates que fingem pluralidade enquanto todos dizem o mesmo. O resultado é um povo exausto, cínico e conformado — o cenário ideal para que o poder continue a governar sem ser questionado.

Epílogo

Portugal vive há meio século sob o mito de uma imprensa livre. Mas a liberdade que vive de subsídios não é liberdade; é concessão. Enquanto o jornalismo for um negócio tutelado pelo Estado e pelas elites, a informação continuará a ser o reflexo de quem a paga — não de quem a procura.

Artigo de opinião em co-autoria por **Francisco Gonçalves & Augustus Veritas**. Formato FC-Chronic-News com metadados Google News integrados.

[leia]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.